



**POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS
SUSTENTÁVEIS**

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL CONFORME CRITÉRIOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

SUMÁRIO

1. POLÍTICA E INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2. INTRODUÇÃO E POSICIONAMENTO GALAPAGOS CAPITAL	3
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	4
4. METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DE ATIVOS ESG.....	5
5. FILTRO NEGATIVO E FILTRO POSITIVO	6
6. DUE DILIGENCE.....	11
7. PROCESSO DE MONITORAMENTO DE ATIVOS.....	12
8. POLÍTICA DE ENGAJAMENTO.....	14

1. Política e Investimento Sustentável

A presente Política de Boas Práticas e ASG ("Política") estabelece as diretrizes a serem observadas pelos gestores da Galapagos Investment Solutions Ltda. ("GIS") para a realização de investimentos responsáveis por parte dos fundos de investimento cuja gestão de carteira esteja sob a responsabilidade da GIS, seguindo abordagens preestabelecidas.

Esta política considera o impacto que as empresas investidas podem causar à sociedade e ao meio ambiente. Para os fundos com mandato ESG (fundos IS ou Relacionados, segundo a taxonomia da ANBIMA), aplicamos um Filtro de Exclusão para determinar setores e empresas que acreditamos terem um impacto extremamente negativo na sociedade, proibindo investimentos em segmentos considerados especialmente nocivos à sociedade e ao meio ambiente da Lista de Filtro de Exclusão para fundos ESG. Além disso, esses fundos buscam apoiar empresas e indústrias que geram externalidades positivas, as quais julgamos serem transformacionais para o planeta.

A Galapagos Investment Solutions apoia e é signatária dos Principles for Responsible Investment (PRI), que estão em linha com nossos valores:

- **PRI – Principles for Responsible Investment:** O PRI é o principal compromisso internacional no âmbito da ONU, do qual somos signatários desde 2019. Atualmente, o PRI congrega mais de 5.000 signatários e representa aproximadamente US\$ 120 trilhões em ativos sob gestão. Mais do que um posicionamento institucional, a adesão ao PRI está relacionada ao modelo de negócio da Galapagos Investment Solutions e busca a melhoria contínua dos processos de integração ESG em todas as classes de ativos do nosso portfólio.

2. Introdução e posicionamento Galapagos Capital

As discussões globais sobre sustentabilidade começaram a ganhar destaque em 1972, com a realização da primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento e Meio Ambiente Humano em Estocolmo. Esse evento marcou um ponto de inflexão ao reunir líderes de 113 países para discutir os efeitos crescentes das atividades humanas sobre a natureza e formular recomendações que equilibrassem o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Com a crescente conscientização sobre a finitude dos recursos naturais e os impactos de longo prazo da exploração intensiva, surgiu a necessidade de incorporar critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) no mercado de capitais. O conceito de ESG foi formalmente introduzido em 2004, através da publicação "Who Cares Wins", uma iniciativa do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial. Essa publicação resultou de um apelo do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a líderes de grandes instituições financeiras para integrar fatores ESG em suas práticas de investimento.

Embora o avanço dos ativos verdes seja significativo em nível global, o Brasil ainda enfrenta desafios para fomentar a sustentabilidade no mercado de capitais. Diante desse cenário, a



Galapagos Investment Solutions busca fomentar o mercado de fundos sustentáveis e ESG brasileiros. Acreditamos que investimentos que incorporam as melhores práticas ESG geram valor tanto para os investidores quanto para a sociedade como um todo. Além disso, é perfeitamente possível ser socioambientalmente responsável sem renunciar à rentabilidade.

Nosso foco está em temas voltados ao investimento responsável, à promoção da diversidade, equidade e inclusão, à gestão das questões climáticas, reconhecendo os aspectos da transição energética, e aos cuidados com a biodiversidade para contribuir com o desenvolvimento sustentável do mercado.

Para atingir esses objetivos, utilizamos diferentes metodologias ESG que são aplicadas de acordo com a classe de ativo, estratégia do fundo, mandatos específicos, linha de negócio e tipo de contraparte.

3. Estrutura de Governança

A Galapagos Investment Solutions possui uma estrutura de governança em constante aprimoramento, com funções e responsabilidades distintas atribuídas para assegurar que a incorporação dos aspectos ESG nos diferentes processos de investimentos de cada linha de negócio esteja alinhada com esta Política e com as respectivas políticas das sociedades gestoras de recursos de terceiros integrantes do grupo Galapagos, conforme aplicável.

A estrutura de Governança ESG da Galapagos Investment Solutions é aplicada em diversos níveis hierárquicos e estágios do processo de Investimento:

Comitê de investimentos: Composto por 2 gestores com poder de veto e todos os analistas do time. As deliberações deste comitê guiam decisões estratégicas sobre onde e como os investimentos devem ser feitos, visando os objetivos sustentáveis da política.

Comitê de ESG: Composto por membros Galapagos, foca no desenvolvimento e na integração de práticas ambientais, sociais e de governança da entidade. Este comitê também atua como consultor, fornecendo suporte ao comitê de investimentos.

Time de investimentos: Time composto por 5 analistas, sendo 1 analista dedicado a análise ESG, seguem as diretrizes estabelecidas pelo comitê de investimentos, realizando análises detalhadas e mantendo o monitoramento contínuo dos ativos investidos.



4. Metodologia para Seleção e Análise ESG de Fundos

A metodologia ESG para fundos é estruturada para garantir que os investimentos realizados estejam alinhados com os mais altos padrões de sustentabilidade. Adotamos a Integração ASG como um dos critérios para a seleção de fundos de investimentos, além dos critérios de seleção tradicionais, como tese de investimento, equipe, track record, alinhamento de interesses, estrutura, remuneração-alvo, entre outros.

A maturidade e qualidade de análises ASG dos fundos analisados não são critérios qualificatórios ou que podem levar a um veto ao investimento. São fatores analisados conjuntamente e de modo integrado aos outros critérios de avaliação. No processo de seleção de gestores, avaliamos a qualidade da análise ASG apresentada pelos mesmos, questionando-os sobre seu processo de Integração ASG no Processo de Investimento

Não realizamos uma análise individualizada dos ativos subjacentes dos fundos nos quais investimos, mas procuramos provocar discussões específicas de tempos em tempos com os gestores em relação a um ou mais ativos de seu portfólio para entendermos como pensam e se portam diante de posições em ativos mais polêmicos ou que possam gerar controvérsias.

Esta metodologia abrange várias abordagens e práticas para assegurar uma avaliação abrangente e precisa dos ativos investidos. A seguir, detalhamos cada uma:

Avaliação via formulário proprietário ESG

Elaboramos um formulário para avaliação e aprofundamento ESG nos fundos de investimento, o formulário é composto por 36 perguntas sobre baseadas em orientações de entidades reconhecidas na temática ESG:

1. ANBIMA
2. GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)
3. SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB)
4. PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT (PRI)
5. TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)
6. PACTO GLOBAL DA ONU
7. GLOBAL SUSTAINABLE INVESTMENT ALLIANCE (GSIA)

O questionário cobre uma ampla gama de tópicos, incluindo:

1. Alinhamento ESG da gestora
2. Capacitação do time
3. Esg em análise e seleção de ativos
4. Indicadores e monitoramento ES
5. Engajamento com investidos
6. Transparência frente a investidores

O formulário gera um score ao final de seu preenchimento, o score é definido com base em pesos para as perguntas e pesos para as alternativas. Segue exemplo abaixo:

Nº	Pergunta	Peso	Alternativa	Peso
1	A gestora possui um documento que fundamenta seu compromisso com o ASG?	x	Sim e o documento é disponibilizado no site da Gestora.	x
			Sim, mas o documento é compartilhado sob demanda ou de uso interno.	x
			Não, há somente um documento no nível de produtos da gestora.	x
			Não existe qualquer política ESG para a Gestora ou aos produtos.	x

A composição da nota final ESG de cada fundo, foi calculada de acordo com as respostas obtidas, onde o peso final da pergunta é calculado multiplicando o peso da pergunta pelos pesos das alternativas escolhidas, conforme os passos detalhados abaixo:

$$\text{Nota Final ESG} = \frac{\sum \text{Notas Finais das Perguntas}}{\sum \text{Nota Máxima do Formulário}}$$

A nota final é utilizada para comparativo e ranqueamento entre fundos de investimento com base no seu nível de sustentabilidade, além de ser utilizada como target para os portfólios.

Avaliação ESG de ativos Estruturado

Para selecionar ativos estruturados, utilizamos uma abordagem baseada em critérios ESG rigorosos, focando em dois caminhos principais:

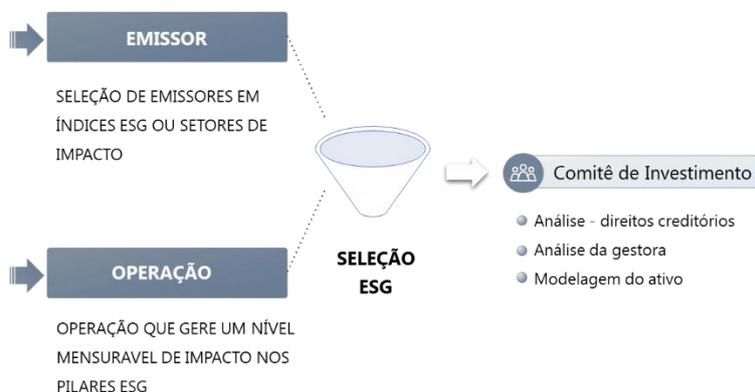
1. Via Emissor:

- **Filtro Positivo:** Emissores listados em índices de sustentabilidade (Como ISE, ICO2 ou IGCT).
- **Best-in-Class:** Destaques ESG em seu setor, com práticas comprovadas em relatórios públicos.

2. Via Operação:

- Ativos que geram através de sua operação impacto ambiental, social ou governamental metrificável através do monitoramento de impacto.

Além disso, aplico filtros negativos automáticos para excluir setores como armas, carvão térmico e trabalho infantil. A seleção final passa por análise de crédito, due diligence operacional e aprovação pelo Comitê de Investimentos.



Após a seleção, uma nota ESG é calculada com base nos três pilares sustentáveis, considerando as orientações do SASB (Sustainability Accounting Standards Board).

Pilar Ambiental

- Gestão de Recursos Naturais
- Reciclagem e gestão de resíduos
- Mudanças Climáticas e Medidas antidesastre
- Biodiversidade e Impacto Ecológico
- Conformidade e Transparência

Pilar Social

- Capital Humano
- Desenvolvimento profissional dos funcionários
- Atração de talentos
- Direitos Humanos
- Políticas e Relações de Trabalho
- Relação com cadeia de suprimentos sustentável
- Produção responsável

Pilar Governança

- Direitos dos acionistas minoritários
- Práticas anticorrupção e suborno
- Práticas contábeis transparentes
- Práticas concorrenciais leais
- Políticas e procedimentos internos implementados, eficazes e sólidos
- Gestão de conflitos de interesse
- Remuneração baseada em critérios objetivos do Conselho de Administração

A nota final determina se o FIDC é aprovado (acima do mínimo exigido) ou excluído do universo de investimento.

Avaliação ESG em ativos de Crédito

A seleção de ativos de crédito segue uma metodologia ESG estruturada, alinhada com as melhores práticas do mercado. O processo combina filtros excludentes, critérios positivos e avaliação por pilares (E-S-G), garantindo que os investimentos tenham perfil sustentável sem abrir mão de robustez creditícia. Priorizamos emissões através de:

Filtros Positivos

- Índices ESG reconhecidos
- Setores de impacto
- Debêntures sustentáveis

Best-in-Class

Selecionamos emissores que são **referência ESG em seu setor**, mesmo que não estejam em índices específicos.



Após a seleção, uma nota ESG é calculada com base nos três pilares sustentáveis, considerando as orientações do SASB (Sustainability Accounting Standards Board).

Pilar Ambiental

- Gestão de Recursos Naturais
- Reciclagem e gestão de resíduos
- Mudanças Climáticas e Medidas antidesastre
- Biodiversidade e Impacto Ecológico
- Conformidade e Transparência

Pilar Social

- Capital Humano
- Desenvolvimento profissional dos funcionários
- Atração de talentos
- Direitos Humanos
- Políticas e Relações de Trabalho
- Relação com cadeia de suprimentos sustentável
- Produção responsável

Pilar Governança

- Direitos dos acionistas minoritários
- Práticas anticorrupção e suborno
- Práticas contábeis transparentes
- Práticas concorrenciais leais
- Políticas e procedimentos internos implementados, eficazes e sólidos
- Gestão de conflitos de interesse
- Remuneração baseada em critérios objetivos do Conselho de Administração

A nota final determina se o ativo de crédito é aprovado (acima do mínimo exigido) ou excluído do universo de investimento.



5. Filtro Negativo e Filtro Positivo

As restrições listadas abaixo compõem os setores nos quais os fundos ESG estão proibidos de investir. As carteiras dos fundos são monitoradas mensalmente pelo time de Investment Solutions, que inspeciona os ativos do portfólio para assegurar que nenhum investimento se desenquadre da metodologia dos Filtros de Exclusão. Em caso de desenquadramento, a política de desinvestimento é adotada caso o gestor não se enquadre no prazo estipulado, essa lista é revisada anualmente pelo comitê ESG.

Lista de Restrição de Ativos para Fundos ESG

- Tabaco
- Apostas
- Bebidas Alcoólicas
- Energia Nuclear
- Indústria Armamentícia
- Indústria do Carvão
- Pornografia
- Trabalho Escravo
- Trabalho Infantil
- Exploração Mineral com Risco Elevado
- Amianto
- Exploração de Petróleo e Gás Não Convencionais

6. Due Diligence

A due diligence é um componente crítico da metodologia ESG, envolvendo uma avaliação rigorosa dos fundos antes da inclusão no portfólio. O processo de due diligence inclui:

Due Diligence de Investimentos: Cada ativo avaliado possui um analista dedicado, responsável por conduzir a diligência. O processo de análise de fundos se inicia com o envio de formulários de Due Diligence e ESG internos aos gestores dos fundos em potencial. Após a coleta e revisão das respostas, o analista realiza uma reunião com o gestor aprofundando a análise do fundo e as respostas dos formulários e em sequência prepara uma apresentação detalhada do parecer do fundo, que inclui uma nota atribuída com base em parâmetros internos.

Esta apresentação é submetida ao comitê de investimentos da área, onde são discutidos os méritos e riscos associados ao fundo. O comitê de investimento então decide pela aprovação ou reprovação do ativo, além de determinar a porcentagem máxima de alocação do fundo no portfólio, garantindo que todas as decisões estejam alinhadas com a estratégia e os objetivos sustentáveis dos fundos.



Due Diligence ESG: Realizada em conjunto com um analista ESG, a due diligence de investimentos utiliza um formulário proprietário de Due Diligence ESG. Este processo rigoroso assegura que todos os aspectos de sustentabilidade dos fundos sejam cuidadosamente avaliados e incorporados na decisão de investimento.

Visita In Loco ou Virtual: A equipe de Investment Solutions dá prioridade a visitas presenciais às sedes das gestoras investidas, realizando visitas virtuais apenas em menor escala. Essas visitas não incluem as equipes de gestão das empresas nas quais as gestoras investem. Durante essas reuniões, estão sempre presentes um gestor e um analista ESG da equipe de Investment Solutions. A participação de um gestor, um responsável pelo monitoramento e implementação ESG do fundo, e um responsável pelo risco e compliance das gestoras investidas é solicitada e priorizada, assegurando uma avaliação abrangente e detalhada das práticas e processos ESG.

Due Diligence Operacional: Conduzida pela equipe de Riscos e Compliance da Galapagos Capital, focando na conformidade regulatória e de enquadramento dos investimentos.

7. Processo de Monitoramento de Ativos

O monitoramento é realizado periodicamente para garantir a conformidade dos ativos investidos com os objetivos sustentáveis. O monitoramento inclui:

- **Interações periódicas com gestores dos fundos investidos**
 - **Diário e Mensal:** Acompanhamento diários dos ativos investidos através de um sistema proprietário e envio mensal de formulários aos gestores para acompanhamento das carteiras. Essas interações permitem identificar rapidamente qualquer desvio dos critérios ESG, além de acompanhar a performance e o posicionamento dos fundos
 - **Anual:** Os gestores dos fundos investidos são obrigados a enviar o formulário ESG proprietário anualmente.
 - **Rótulos ESG ANBIMA:** Verificar se os fundos investidos mantêm sua classificação ESG conforme os rótulos da ANBIMA (IS ou Relacionados). Esta verificação envolve a revisão de certificações e relatórios de conformidade fornecidos pela ANBIMA.



○ **Interações periódicas com emissores de crédito estruturado e líquido**

O acompanhamento contínuo dos FIDCs e ativos de crédito no portfólio é essencial para garantir conformidade com os critérios ESG, mitigar riscos e assegurar que os impactos positivos sejam mensurados e otimizados. Nosso processo envolve a supervisão contínua de preços, fluxos e fundamentos financeiros dos ativos, com análises automatizadas, acompanhamento de assembleias e revisão periódica dos investimentos. Destinchamos ainda os pontos abaixo de monitoramento:

Carteira e FIDCs

- Monitoramento contínuo de preços, fluxos de mercado e fundamentos financeiros dos ativos.

Debêntures Líquidas

- Acompanhamento trimestral das demonstrações financeiras com modelo automatizado de análise, comparando orçado vs. realizado.
- Participação em assembleias e interação com stakeholders (peers, fornecedores, clientes e empresas credoras).
- Monitoramento de fatos relevantes.

FIDCs

- Acompanhamento mensal ou trimestral dos resultados dos fundos com modelo automatizado baseado nos dados da CVM.
- Análise de relatórios, lâminas e monitoramento de inadimplência, concentração e subordinação.
- Revisão e renovação de limites: aprovação válida por 12 meses para ativos convencionais e de 3 a 6 meses para High Yield.

8. Política de Engajamento

O processo de engajamento ocorre em caso de identificação de controvérsia ESG nos investidos, possível verificação de não cumprimento de objetivo do Fundo ou por oportunidades relacionadas à temática ESG. Quando uma dessas situações ocorre, há o contato com o gestor do Fundo investido informando os pontos de melhoria ou oportunidades. A definição do processo de engajamento adotado é realizado contemplando os seguintes elementos decisórios:

- **Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos:**

São realizadas reuniões regulares com os gestores dos fundos investidos, no mínimo a cada 12 meses, para discutir as questões ESG identificadas e as oportunidades de melhoria. Este contato direto permite abordar de forma eficiente as áreas que necessitam de atenção. Esse processo pode ser antecipado caso seja necessário, frente a apontamentos advindos do monitoramento contínuo dos ativos.

- **Acesso a formadores de opinião:**

A análise e o acompanhamento contínuo incluem o acesso a formadores de opinião, como influenciadores digitais, jornais e redes sociais, para captar percepções externas sobre as práticas ESG dos fundos investidos, além de monitorar possíveis escândalos que envolvam os ativos ou gestores investidos. Isso contribui para uma visão mais abrangente e crítica das ações implementadas, incentivando os emissores a se engajarem na implementação de melhorias e no respeito aos princípios ESG.

- **Participação ativa nas assembleias (Política de Voto):**

A participação ativa nas assembleias dos fundos e emissores investidos é uma prática fundamental no processo de engajamento. Através da política de voto, buscamos influenciar diretamente as decisões dos gestores em prol das metas de sustentabilidade.

- **Desinvestimento:**

Caso as ações propostas não sejam implementadas ou as metas não sejam cumpridas conforme os objetivos sustentáveis acordados, procederemos com o desinvestimento dos ativos que não estão aderentes aos critérios estabelecidos. Este monitoramento sistemático assegura que os investimentos estejam sempre alinhados aos objetivos ESG do fundo.

